



São Manoel

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO	
Documento - Tipo:	Carta
Nº. 02001.0 05	272 / 2016-64
Recebido em: 24/3/2016	
Assinatura: <i>Jaqueline</i>	

Ao

IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis

Dr. Thomaz Miazaki de Toledo

MD Diretor de Licenciamento Ambiental

SCEN Trecho 2 – Ed. Sede do IBAMA, Bloco A – 1º andar

CEP: 70.818-900 - Brasília – DF

Tel.: 61.3316.1282 Fax: (61) 3316-1952

Sua referência	Sua comunicação de	Nossa referência	Data
		CT-GM-SM- 72/16	24 / 3 / 16

Assunto: UHE São Manoel – Solicitação de Anuência para Alteração no Projeto do Trecho de Jusante da Ensecadeira de Primeira Fase.

Senhor Diretor,

1. A Empresa de Energia São Manoel S.A. (EESM), inscrita no CNPJ/MF sob o nº 18.494.537/0001-10, outorgada pela União para implantar e operar a Usina Hidrelétrica São Manoel, vem por meio desta submeter **à anuência deste IBAMA a alteração no projeto do trecho de jusante da ensecadeira de primeira fase**, em atendimento à condicionante específica 2.19 da LI 1017/2014.

2. Em função dos resultados do Modelo Hidráulico Reduzido (MHR) que indicaram a necessidade de escavações e remoções adicionais na área da atual ensecadeira de jusante, haverá a necessidade da mesma ser reposicionada. A definição da posição dessa nova ensecadeira de jusante contou com os resultados das simulações efetuadas no Modelo Hidráulico Reduzido. O Memorial Descritivo relativo à implantação dessa estrutura é apresentado no **Anexo 1**.

3. Com base nas informações apresentadas no Anexo 1, verifica-se que a partir do mês de junho de 2016 quando será lançado o cordão de enrocamento no canal principal do rio, a navegação nesse trecho ficará comprometida. Essa condição foi apontada a partir de estudos realizados por meio do software River 2D, que estima as condições de escoamento na região do pedral da margem esquerda, por onde o fluxo de água será desviado. A partir dos resultados desse estudo verifica-se a impossibilidade da navegação nesse trecho.

Empresa de Energia São Manoel
Rua Real Grandeza, 274 – Bairro Botafogo – Rio de Janeiro – CEP 22281-036

Al



4. Diante desse cenário, o **Anexo 2** apresenta o Plano de Comunicação Social para informar a comunidade local das restrições de navegabilidade nesse trecho do rio Teles Pires, contemplando a sinalização da área restrita e os instrumentos que serão utilizados na comunicação os usuários.

5. Como forma de mitigar o impacto gerado ao fluxo de embarcações que costumam trafegar entre montante e jusante do empreendimento, será implantando um sistema de transposição de embarcações de pequeno porte. O detalhamento desse sistema de transposição de embarcações é apresentado junto ao **Anexo 3**.

6. Quanto à necessidade de resgate de ictiofauna, após a vedação das duas novas ensecadeiras, a lamina d'água prevista na área ensecada será de aproximadamente 7,93 ha e demandará a execução de resgate de ictiofauna. Segue no **Anexo 4** o Plano de Resgate de Ictiofauna durante o lançamento da nova ensecadeira de jusante, com vistas à **emissão da respectiva Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico (ACCTMB)**.

7. No que tange à supressão de vegetação haverá a necessidade de supressão de uma área de 0,39 ha, localizada na ilha imediatamente a jusante da atual ensecadeira de jusante, área já contemplada na vigente Autorização de Supressão de Vegetação nº 936/2014. Os trabalhos de supressão contarão com o acompanhamento da equipe de resgate de fauna do canteiro de obras. No **Anexo 5** a indicação da área a ser desmatada.

8. Em atendimento à condicionante específica 2.17 da LI 1017/2014, durante as obras de intervenção no rio Teles Pires será realizado um monitoramento diário da qualidade da água (**Anexo 6**). Para realização desse monitoramento serão considerados:

- Início do monitoramento com dez dias de antecedências;
- 4 estações amostrais assim localizadas:

Handwritten signature/initials.



- i. a montante do eixo da barragem;
 - ii. a jusante das novas ensecadeiras e a montante da foz do rio Apicás;
 - iii. entre a foz do rio Apicás e do rio São Benedito; e
 - iv. a jusante da foz do rio São Benedito.
- As análises serão realizadas por meio de sonda multiparâmetro quatro vezes ao longo do dia, sendo a primeira antes dos inícios dos trabalhos e a última após a conclusão das atividades;
 - Os parâmetros analisados serão: Temperatura, pH, Oxigênio Dissolvido, Turbidez, Sólidos Suspensos Totais e Cor;
 - Monitoramento visual da pluma de sedimentos por meio de registros fotográficos;
 - Todos os parâmetros serão comparados com os limites estabelecidos pela Resolução CONAMA 357/2005, para rios de classe II. Qualquer alteração detectada na qualidade da água que comprometa o abastecimento à jusante, medidas para suprir esse abastecimento serão tomadas imediatamente.

9. Com base no exposto acima, considerando haver definidas as medidas mitigatórias aos eventuais impactos socioambientais associados à implantação dessa alteração de projeto, solicito:

- a anuência desse Instituto para a alteração de projeto mencionada acima; e
- a emissão da Autorização para resgate da ictiofauna.



São Manoel

10. Por fim, informo que a EESM está à disposição para quaisquer esclarecimentos técnicos ou reunião técnica presencial que se mostrarem necessários.

Atenciosamente,

Aljan Machado
ALJAN MACHADO

Diretor de Meio Ambiente

Anexo 1 – Alteração de Projeto do Trecho de Jusante da Ensecadeira de Primeira Fase;

Anexo 2 – Plano de Comunicação Social;

Anexo 3 – Plano de Transposição de embarcações;

Anexo 4 – Plano de Resgate de Ictiofauna;

Anexo 5 – Mapa da área de supressão da vegetação;

Anexo 6 – Mapa de localização dos pontos de monitoramento de qualidade da água.